

DIABETES E GESTAÇÃO: DETERMINANTES DO PESO DO RECÉM-NASCIDO

BÁRBARA MARINA SIMIONATO; ALINE SIEBENEICHLER; LEONARDO RAUBER; LETÍCIA SCHWERZ WEINERT, MARIA LÚCIA OPPERMANN; CRISTIANO CAETANO SALAZAR; SANDRA PINHO SILVEIRO; ANGELA JACOB REICHELT

Introdução: O diabetes é complicação frequente durante a gestação e pode resultar em desfechos adversos maternos ou fetais, como a macrossomia. Objetivo: Analisar as características clínicas e laboratoriais das gestantes com diabetes gestacional (DG) de acordo com o peso do recém-nascido (RN): pequeno (PIG), adequado (AIG) ou grande (GIG) para idade gestacional. Método: Estudo retrospectivo a partir da revisão dos prontuários eletrônicos de gestantes atendidas no período de janeiro de 2009 a junho de 2010 no ambulatório de gestação e diabetes do Hospital de Clínicas. O critério empregado para definição de DG foi TTG 75 g glicose, com glicemia de jejum ≥ 140 mg/dl ou em 2 horas ≥ 200 mg/dl. Resultados: Foram atendidas 145 gestantes com diabetes gestacional. A idade média das gestantes foi de 32 ± 6 anos e o índice de massa corporal (IMC), de 33 ± 6 kg/m². Cesariana foi realizada em 56% das gestações e a idade gestacional no parto apresentou mediana de 38 semanas. O peso médio dos RNs foi 3197 ± 699 g, sendo 8% PIG e 14% GIG, sendo que, destes, 6,6% foram considerados macrossômicos. As gestantes com RNs PIG eram mais jovens e apresentavam maior escolaridade. As gestantes com RNs GIG apresentaram IMC e HbA1c mais elevados. O peso dos RNs correlacionou-se positivamente e significativamente com o IMC, a glicemia de jejum e a HbA1c maternos. Conclusão: A taxa de macrossomia nas gestações com diabetes gestacional assistidas neste hospital é inferior aos dados internacionais de cerca de 10%, embora a incidência de RNs GIG seja semelhante. Quanto à taxa de RNs PIG, a frequência encontrada é semelhante às previamente relatadas (cerca de 7,0%). A hiperglicemia e o IMC maternos estão associados com a ocorrência de RNs GIG.